

# A Retenção de Adolescentes e Mulheres Jovens em Programação de Prevenção ao HIV

## Uma revista de clubes de raparigas e grupos de poupança para adolescentes e mulheres jovens

### 1. Resumo Executivo

#### 1.1. Antecedentes

O Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio da AIDS (PEPFAR) lançou a iniciativa Determinada, Resiliente, Empoderada, Livre da AIDS, Aconselhada e Segura (Determined, Resilient, Empowered, AIDS-free, Mentored, and Safe, DREAMS) em 2016 para acelerar a redução de infecções por HIV entre adolescentes e mulheres jovens (AMJ) em 10 países na África Subsaariana.

Os clubes de raparigas e os grupos de poupança para as AMJ são componentes essenciais na prevenção do HIV do pacote global de intervenções recomendadas com base em evidências da DREAMS. No âmbito da iniciativa DREAMS em Moçambique, na altura em que esta actividade começou, os clubes e grupos estavam sendo implementados como parte de um pacote maior de serviços DREAMS financiados por dois projetos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID): Projeto Força à Comunidade e às Crianças (FCC, Child and Community Strengthening [Fortalecimento à Criança e à Comunidade]) de World Education International (WEI) e do projeto Strengthening Communities through Integrated Programming (Fortalecimento das Comunidades através da Programação Integrada, SCIP) de World Vision (Visão Mundial).

Para fortalecer a programação das AMJ em Moçambique e informar a concepção, implementação e monitoria global dos clubes de raparigas e grupos de poupança do PEPFAR, a USAID solicitou à MEASURE Evaluation (Avaliação MEASURE) que implementasse uma actividade com os seguintes objetivos:

- Coletar informações da literatura e dos dois projetos em Moçambique implementando os clubes de raparigas e grupos de poupança para as AMJ em relação ao seguinte:
  - A dosagem (ou seja, duração da participação e número de sessões atendidas) para alcançar os resultados pretendidos do programa.
  - Abordagens utilizadas para promover a participação consistente (ou “retenção”) nestes grupos e os métodos usados para medir a retenção.
- Resumir os resultados e fornecer orientações para a recolha de dados (por exemplo, tópicos de entrevista e métodos sugeridos) para os programas que serão usados na melhoria da retenção das AMJ nos clubes de raparigas e grupos de poupança.



Meninas participando numa sessão de GBV do projeto SCIP. Crédito da foto: Claudina Lembe, DREAMS

#### 1.2. Métodos

Measure Evaluation coletou informações para responder às questões de interesse por meio de uma revisão da literatura, entrevistas semiestruturadas individuais e em grupo com as equipes do FCC e do SCIP, e uma revisão da documentação dos projetos.

#### 1.3. Resultados

##### 1.3.1. Clubes de Raparigas

Os resultados de nossa revisão da literatura demonstram que os clubes de raparigas têm evidências limitadas de sua eficácia, modelos de implementação variados e não padronizados, e geralmente deficiências na manutenção de registros e documentação. A literatura também destaca a preocupação em torno da retenção das participantes nos clubes durante o tempo pretendido de participação. Nossa revisão da documentação de programas dos dois projetos que avaliamos em Moçambique, bem como entrevistas com as equipes dos programas, confirmaram muitos dos achados na literatura.

Os entrevistados de ambos os projetos disseram que estavam usando o Go Girls! currículo como base do currículo de clube de raparigas. No entanto, os dois projetos tinham conteúdo curricular distinto e implementaram o conteúdo com faixas etárias não incluídas como grupos-alvo nos materiais de treinamento originais. Eles também deram muita importância

à autonomia dos líderes de clubes de raparigas para mudar o currículo de acordo com as necessidades das participantes.

Embora as equipes de implementação de ambos os projetos tenham expressado o desejo de quantificar melhor os resultados positivos visto na participação das AMJ em clubes de raparigas, nenhuma das equipes estava atualmente coletando informações rotineiras que lhes permitissem avaliar mudanças nos resultados relevantes as participantes do programa, nem planejavam realizar avaliações para compreender a eficácia do clube de raparigas que as equipes lideram.

Embora houvesse uma ausência de dados do projeto integral sobre as taxas de abandono dos clubes de raparigas, os implementadores entrevistados preocuparam com as beneficiárias desistentes, desenvolveram várias estratégias para encorajar a participação consistente, muitas das quais estão de acordo com outras técnicas citadas na literatura.

Os implementadores do programa não mencionaram esforços para consultar as raparigas sobre os melhores locais ou horários para desempenho dos clubes, nem houveram esforços sistemáticos para recolher os comentários delas. Porém estas são outras estratégias mencionadas na literatura que garantem uma forte participação.

### 1.3.2. Grupos de Poupança para AMJ

Uma diferença entre os clubes de raparigas e os grupos de poupança para as AMJ, é que os grupos de poupança têm uma base de evidências bem mais forte e demonstram ser eficazes em vários contextos. A literatura também fornece mais informações sobre a dosagem dos grupos de poupança e suas taxas de retenção (que é provavelmente uma função da existência de uma base de evidências mais forte). Embora as questões de retenção e abandono surjam na literatura, o abandono dos grupos de poupança parece ter sido menos preocupante do que a literatura revelou a cerca dos clubes de raparigas. De fato, um relatório do projeto Banking on Change (Contando com Mudanças) estima que os números de abandono dos grupos de poupança para adolescentes são muito semelhantes aos grupos organizados para adultos.

Na literatura, a combinação de objetivos sociais e econômicos na intervenção é fundamental para o sucesso dos grupos de poupança direcionado às AMJ. A literatura destacou a importância dos grupos de poupança para as AMJ, pois estes fortalecem a situação econômica das participantes, como também tem um papel decisivo na redução do isolamento social e no fornecimento de mentores e modelos para as AMJ.

Dado estes resultados, é interessante notar que ambos os projetos valorizam a vinculação dos clubes com os grupos de poupança e também estão cientes que cada intervenção pode promover a participação no outro clube ou grupo. O projeto SCIP escolheu integrar os clubes de raparigas com os grupos de poupança — essencialmente criando uma combinação

de intervenções socioeconômicas, a qual é vista como um fortalecimento de ambos os esforços. O projeto do FCC adotou uma abordagem diferente. Este projeto sequenciou as duas intervenções (implementando grupos de poupança para raparigas que já completaram a participação clubes das raparigas). Seria interessante avaliar estes modelos ainda mais e comparar seus pontos fortes e débeis.

A literatura também enfatiza a importância de envolver os participantes na administração dos clubes e na tomada de decisões para garantir sua participação. Esta abordagem é considerada como parte do modelo de implementação de ambos os projetos porque as AMJ fazem parte da equipe de gerenciamento dos grupos de poupança. No entanto, não encontramos evidências em nenhum dos projetos de que estejam usando outros meios para solicitar diretamente ou obter feedback dos grupo das AMJ que participam ou abandonam os grupos de poupança, a fim de melhorar a programação.

Finalmente, os funcionários de ambos os projetos expressaram o desejo de documentar ou quantificar melhor as mudanças nos resultados que estão testemunhando nas raparigas que participam dos grupos de poupança.

## 1.4. Recomendações

### 1.4.1. Parceiros de Implementação e USAID/Moçambique

- Recomendamos que a USAID/Moçambique incentive os parceiros a acompanhar o número de participantes das sessões e as taxas de abandono e graduação de ambos os clubes de raparigas e dos grupos de poupança ao nível do projeto. Este acompanhamento ajudará os parceiros a determinarem a precisão dos relatórios do programa e permitir que eles aprendam o que funciona para garantir uma participação consistente nos clubes. Com base nestas constatações, a USAID/Moçambique e os parceiros podem determinar um limite de abandono aceitável para os clubes de raparigas e grupos de poupança que os parceiros devem procurar cumprir.
- Recomendamos que os parceiros de implementação entrevistem as AMJ que abandonam os clubes de raparigas e os grupos de poupança para aprender as razões por trás do abandono.
- Recomendamos que a USAID/Moçambique e parceiros organizem um workshop de teoria da mudança para os clubes de raparigas e grupos de poupança para discutir que mudança mensurável eles esperam ver nas raparigas que freqüentam os clubes/grupos de poupança, e quais seriam o período de tempo e a exposição à intervenção mais realistas para alcançar a mudança pretendida.
- Recomendamos a criação de avaliações pré/pós das participantes para medir a mudança esperada pelos parceiros com relação à participação das AMJ nos clubes de raparigas e grupos de poupança.

### 1.4.2. PEPFAR e a Comunidade de Desenvolvimento mais Amplia

- Recomendamos o lançamento de várias avaliações rigorosas para avaliar os modelos de implementação de clubes de raparigas nos países DREAMS para a maior compreensão dos resultados dos clubes e em como melhorar a programação para a redução de infecção pelo HIV e o aumento do empoderamento feminino.
- Recomendamos também que os parceiros do DREAMS comecem a monitorar as taxas de retenção globalmente nestas duas intervenções e sugerimos a implementação de avaliações adicionais pré/pós das participantes a fim de medir a mudança que os projetos e as missões esperam de sua participação nos clubes de raparigas e grupos de poupança.